

Caros irmãos e irmãs, boa noite.

Hoje a palestra é sobre Dívidas.

Inicialmente vou ler um poema "Pagando meus Pecados".
Este poema foi criado por Vanderleis Maia e eu encontrei ele no site "O Recanto das Letras", onde foi publicado em 2009.

Se afastar de mim os meus pecados,
que porventura possa eu ter cometido,
não quero mais essa fama de errado,
para não ser, outra vez por mim punido.

Quero ficar de uma vez livre e isento
destas culpas que eu trago do passado,
mas, se chegar ao final; não me contento
com desculpas que quase sempre invento.

Quero eu ficar isento de todas essas culpas
que cometi perante aqueles com quem vivi,
já não posso mais arranjar tantas desculpas,
pensando que possa eu, com elas, me redimir.

Sendo assim, quando novamente retornar,
livre que estou de pecados que só eu sei
eu já serei bem mais capaz de perdoar
erros de outros, porquanto eu já errei.

Fim do Poema.

Esse tema **divida**, retirei eu de uma parte do pai nosso que rezamos frequentemente: no meio desta oração temos

O pão nosso de cada dia nos dai hoje
perdoai-nos as nossas ofensas (**diria eu também, nossas dividas**) assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido (**diria eu também a quem nos tenha débito**)

e não nos deixeis cair em tentação mas livrai-nos de todo mal. Além das dividas financeiras quais são nossas outras dividas que devemos pagar segundo a doutrina espírita ou nosso espírito cristão?

No sentido cristão e na doutrina espírita, as "dívidas" do Pai-Nosso referem-se aos erros, faltas e transgressões às leis divinas (os chamados pecados ou débitos morais) que acumulamos perante a nossa consciência, perante o próximo e perante Deus.

Outras Dívidas e Deveres Morais

Dívidas de amor e caridade: O dever de auxiliar os necessitados e praticar o bem sem olhar a quem, visto que o amor ao próximo é uma imposição da lei divina.

Dívidas de perdão: A obrigação de perdoar as ofensas e mágoas recebidas, pois a medida do perdão que pedimos a Deus é a mesma que concedemos aos que nos ferem.

Dívidas de reparação: O compromisso de corrigir o mal causado por nossas ações, palavras ou omissões, refazendo o bem onde geramos o sofrimento.

Dívidas de retitude e dever: A responsabilidade de agir com honestidade, justiça e lealdade nas relações humanas, evitando corromper a confiança alheia.

Vejamos o que diz o "O livro dos espíritos" sobre este assunto. Vamos ler aqui algumas questões que foram feitas aos Espíritos Superiores:

OLDE, 875. **Como se pode definir a justiça?**

“A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais.”

a) — **Que é o que determina esses direitos?**

“Duas coisas: a lei humana e a lei natural. Tendo os homens formulado leis apropriadas a seus costumes e caracteres, elas estabeleceram direitos mutáveis com o

progresso da humanidade.

OLDE, 876. Posto de parte o direito que a lei humana consagra, qual a base da justiça, segundo a lei natural?

“Disse o Cristo: Queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo. No coração do homem imprimiu Deus a regra da verdadeira justiça, fazendo que cada um deseje ver respeitados os seus direitos. Na incerteza de como deva proceder com o seu semelhante, em dada circunstância, trate o homem de saber como quereria que com ele procedessem, em circunstância idêntica. Guia mais seguro do que a própria consciência não lhe podia Deus haver dado.”

OLDE, 886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”

(eu acrescento aqui o pagamento de nossas dívidas)

O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: Amai-vos uns aos outros como irmãos.

Em síntese, eu acho que devemos colocar nossa consciência o mais tranquila possível, para alcançarmos a nossa felicidade possível aqui nesta vida.

Que a paz de Deus esteja conosco e a luz do Evangelho ilumine os nossos caminhos.

Palestra no Espaço Espirita Caminho dos Anjos, São José/ SC, 25/08/2026.

Editado em 22/08/2026 por Newton J. M. Zambrozuski

Referência: “O Livro dos Espíritos”, autor Allan Kardec